

INDICADORES DE DESEMPENHO: ELEMENTOS PARA UMA POLÍTICA DE AUTOAVALIAÇÃO DO PPGE/UFFS

BIANCA GABRIELA FRITSCH^{1*}, JOVILES VITÓRIO TREVISOL^{2,3}

1 INTRODUÇÃO

A despeito de não ser um tema novo na educação superior no Brasil, as discussões sobre a autoavaliação na pós-graduação ganharam presença nas políticas educacionais nos últimos anos, mais precisamente a partir de 2018. A partir da aprovação do documento “Proposta de Aprimoramento do Modelo de Avaliação da Pós-Graduação” (CAPES, 2018) pelo Conselho Superior da CAPES as instituições e os programas de pós-graduação (PPG) passaram a ser orientados a elaborar as suas políticas de autoavaliação.

2 OBJETIVOS

Tendo em vista esse contexto, o presente estudo objetivou: (i) elaborar um diagnóstico do PPGE no período entre outubro de 2010 (início da elaboração do projeto) a dezembro de 2020; (ii) sistematizar os principais indicadores do PPGE no que tange aos quesitos básicos que integram o processo de autoavaliação de um PPG (corpo docente, corpo discente, produção científica e tecnológica, tempo de titulação, evasão, entre outros) e (iii) identificar os principais pontos fortes e as fragilidades do PPGE.

3 METODOLOGIA

O estudo foi desenvolvido por meio da análise documental e por meio de métodos e técnicas de natureza quantitativa. A pesquisa documental priorizou a análise dos principais documentos da CAPES sobre avaliação e autoavaliação da PG, assim como os documentos do PPGE (APCN, regimento, editais, relatórios e pareceres de avaliação, página do programa etc.). Os indicadores quantitativos foram coletados e sistematizados a partir de diversas bases de dados disponíveis na Plataforma Sucupira, Plataforma Lattes, Qualis/CAPES, Sistema

1 Acadêmica do curso de Ciência da Computação da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus Chapecó*. **Bolsista do projeto**. Contato: biancagabriela.fritsch@hotmail.com

2 Professor da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus Chapecó*. **Orientador**. Contato: joviles.trevisol@uffs.edu.br.

3 Grupo de Pesquisa: Estado, Sociedade e Políticas Públicas.

Stela/Experta, Sistema Prisma/UFFS e Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq. Além disso, foram obtidos dados junto à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e à Secretaria do PPGE. Os resultados foram organizados no formato de um relatório final. Os dados foram organizados em gráficos, tabelas, quadros e figuras. As análises foram feitas a partir das principais categorias do estudo.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tendo em vista o grande volume de dados e informações, apresentaremos a seguir as principais conclusões da pesquisa.

4.1 Histórico do PPGE

O PPGE foi o segundo PPG implantado pela UFFS. Ele integra a “primeira geração” dos PPG da instituição. Ele foi criado no bojo do próprio processo de implantação da UFFS. Ele foi concebido em estreita sintonia com o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFFS (PDI) e, particularmente, com os dez princípios norteadores que integram o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da UFFS. A proposta do programa (APCN/CAPES) foi submetida à Capes em junho de 2012, sendo aprovada em dezembro. Tendo em vista o parecer de recomendação emitido pelo CTC-CAPES, em fevereiro de 2013 foi dado início ao processo de implantação do PPGE. Em 25 de março de 2013 foi lançado o primeiro edital de seleção do PPGE (Edital N° 083/UFFS/2013), disponibilizando as 20 primeiras vagas. O edital despertou grande interesse na comunidade, tendo recebido 513 inscrições, com cerca de 25.6 candidato/vaga. As atividades letivas da primeira turma iniciaram em 29 de julho de 2013. Em 2015 ocorreu a primeira defesa de dissertação do PPGE. Em 2017, o PPGE passou pelo primeiro processo de avaliação externa realizado pela Capes (Quadriênio 2013-2016), tendo recebido a nota 3,0. Em 2017, o PPGE implementou, pela primeira vez, a política de ações afirmativas de acesso à pós-graduação da UFFS, aprovada pela Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura. Em 2020, após 07 anos de funcionamento, o PPGE introduziu várias mudanças em sua matriz curricular e organização interna. As discussões resultaram na aprovação do novo Regimento Interno. Neste ano o programa implementou, pela primeira vez, a sua política de credenciamento de docentes.

4.2 O corpo docente

Em junho de 2020, o PPGE contava com 18 docentes, sendo 17 permanentes e 01 colaborador. No primeiro semestre de 2020, por meio do edital N° 324/GR/UFFS/2020, o PPGE definiu e implementou, pela primeira vez, a sua política de credenciamento de docentes. Ao término do processo a Comissão emitiu pareceres favoráveis à renovação de

credenciamento de 13 docentes permanentes e 05 colaboradores. O corpo docente é formado por professores que integram a carreira do magistério público federal em regime de dedicação exclusiva, vinculados a diferentes cursos de licenciaturas nos *campi* de Chapecó e de Erechim. Do total de docentes, 09 realizaram estágios de pós-doutorado, sendo 05 deles em instituições estrangeiras. O corpo docente apresenta características multidisciplinares. Além de docentes da área de Pedagogia, há docentes com formação em importantes áreas do campo das ciências da educação: Filosofia, Geografia, Letras, Matemática, Psicologia e Sociologia.

4.3 A pesquisa no PPGE

O PPGE está organizado em duas linhas de pesquisa (LP). Além disso, os docentes encontram-se atualmente vinculados a 11 grupos de pesquisa (GP). Observa-se um reduzido número de projetos de pesquisa por docente aprovados em editais de pesquisa em agências de fomento e em editais de fomento da UFFS. A pesquisa no PPGE tem sido desenvolvida por meio de projetos individuais com pouco ou sem financiamento das agências de fomento e de editais institucionais. Observa-se também, poucos projetos desenvolvidos em parceria de cooperação com outros grupos nacionais e estrangeiros.

4.4 A produção científica

No **período 2017-2020** foram publicados 75 artigos, sendo 17 artigos em periódicos A1 e 16 artigos em periódicos A2, totalizando 33 artigos no estrato A. Observa-se uma reduzida produção científica resultante das dissertações defendidas no PPGE. No **último quadriênio (2017-2020)** foram defendidas 73 dissertações, que resultaram, até o término de 2020, em 19 artigos completos publicados em periódicos científicos, 01 livro, 7 capítulos de livros e 24 trabalhos em eventos (completos, resumos expandidos e resumos).

4.5 O tempo médio de titulação

O tempo médio de titulação é apropriado, um percentual que atende plenamente as exigências estabelecidas pelas políticas nacionais de avaliação. No período entre 2013-2020 a média de tempo de titulação dos estudantes (entre a data de ingresso e a data de defesa) tem sido de 24.82 meses.

4.6 A relação candidato/vaga

Ao longo de seus 07 anos de funcionamento, o PPGE realizou 08 processos seletivos. Em todos os processos seletivos, o PPGE implementou todas as vagas ofertadas. O percentual de inscritos, a despeito de uma ligeira variação entre os anos, manteve-se na média de 10.94 candidato/vaga. O PPGE é PPG da UFFS que apresenta a maior média anual de inscritos

(relação candidato/vaga).

4.7 A evasão

O alto percentual de estudantes que concluem o programa. A taxa de evasão (desistências e cancelamentos) pode ser considerada baixa. Do total de 168 estudantes matriculados no período entre 2013-2020, apenas 10 não finalizaram o curso, o que corresponde a uma média de 6.25% ao ano. A taxa média anual de concluintes no período entre 2013 e 2020 foi de 93.75%.

4.8 O perfil dos discentes

De acordo com os dados disponíveis na Plataforma Sucupira e os resultados da pesquisa desenvolvida por Balsanello (2021), a grande maioria dos discentes possui vínculos empregatícios em instituições públicas (79.7%). Somente 6,8% declararam ser apenas estudantes. Quanto à remuneração média, 66,2% dos estudantes responderam estar recebendo remuneração média acima de R\$ 4.000,00. Os estudantes do PPGE são majoritariamente do sexo feminino (82,4%), brancos (81,1%), casados (40,5%), entre 26 e 35 anos (52,7%), residentes em Santa Catarina (68,9%), provenientes do Ensino Médio público (85,1%) e graduados em IES comunitárias (48,6%).

4.9 A produção científica dos discentes

De acordo com o levantamento realizado, no último quadriênio (2017-2020) os discentes, em conjunto com os seus orientadores, publicaram no último quadriênio (2017-2020) 19 artigos completos publicados em periódicos científicos, 01 livro, 7 capítulos de livros e 24 trabalhos em eventos (completos, resumos expandidos e resumos).

5 PRINCIPAIS CONCLUSÕES

O relatório final destaca as principais potencialidades (pontos positivos) do PPGE, assim como as principais fragilidades. Por fim, apresenta uma série de sugestões que podem ser importantes para a elaboração da política de autoavaliação do PPGE e do planejamento estratégico do programa. Tendo em vista as recentes políticas nacionais, a autoavaliação é uma dimensão central para a consolidação do PPGE. Os resultados desse estudo devem ser analisados e debatidos pelos docentes, discentes e pelas diversas instâncias responsáveis pela pós-graduação na UFFS. Entre as sugestões apresentadas, cabe destacar as seguintes: (i) ampliar a aderência entre os Grupos de Pesquisa (GP) dos docentes com as linhas de pesquisa

do PPGE; (ii) reorganizar os GP existentes de forma a definir com clareza quais são os grupos que dão conta dos temas pesquisados pelas duas linhas de pesquisa do PPGE; (iii) tornar obrigatória a aprovação de, ao menos, um projeto de pesquisa por docente em agência de fomento externa ou em edital de pesquisa da UFFS; (iv) aumentar em 100% a produção científica publicada em periódicos científicos de estratos superiores (A1, A2, A3 e A4); (v) planejar coletivamente a pesquisa no âmbito das linhas, de forma a desenvolver projetos coletivos e colaborativos, integrando docentes e discentes do PPGE, assim como pesquisadores de outras instituições nacionais e internacionais; (vi) elaborar, debater e aprovar no âmbito do PPGE o Planejamento Estratégico para o próximo quadriênio; (vii) implementar a Política de Autoavaliação do PPGE.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BALSANELLO, Geomara. **Autoavaliação: o que dizem os egressos da pós-graduação *stricto sensu* da UFF?** 2021. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal da Fronteira Sul, Chapecó, 2021.

CAPES. **Proposta de Aprimoramento do Modelo de Avaliação da PG.** Brasília, DF: Capes, 2018a. Disponível em: http://regionais.anped.org.br/norte2018/wp-content/uploads/sites/3/2018/10/PNPG-CS-Avaliac%C3%A3o_Final_10-10-18_CS_FINAL_17_55.pdf. Acesso em: 27 fev. 2021.

TREVISOL, J. V.; BRASIL, A. L. **A autoavaliação nas políticas da pós-graduação brasileira.** In: REUNIÃO CIENTÍFICA DA ANPED SUL, 13., 2020, Blumenau. Anais [...] Blumenau, 2020. Disponível em: <http://anais.anped.org.br/regionais/p/sul2020/trabalhos>. Acesso em: 09 dez. 2020.

Palavras-chave: Pós-Graduação; Política de autoavaliação; Planejamento estratégico; PPGE.

Nº de Registro no sistema Prisma: PES-2019-0062

Financiamento: UFFS.